

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE E OS DESAFIOS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autor(res)

Erica Barbosa Magueta Silva
Fabiana Costa De Souza
Tamara Nunes Da Rocha
Letícia Silva Jorge
Gracione Francisca Gomes Oliveira
Ramon Leite De Paula
Polliani Barroso Da Silva
Rutelene Silva Lopes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

A Política Nacional de Humanização (PNH) é uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS), criada em 2003, que tem por objetivo qualificar práticas de gestão e de atenção em saúde, buscando efetivar os princípios do SUS (Filho, 2018). Representa um desafio, pois corresponde à produção de novas atitudes por parte de trabalhadores, gestores e usuários no campo do trabalho. A PNH tem por princípios a transversalidade, a indissociabilidade entre atenção e gestão em saúde e o protagonismo, co-responsabilidade e autonomia dos sujeitos envolvidos (Brasil, 2010). É interessante destacar que dentre suas diretrizes está a valorização do trabalhador, incluindo-os na gestão, participação do planejamento, organização, direção e controle dos processos operacionais nos quais está inserido, exercendo um mínimo de autonomia, capaz de motivá-lo, e reconhecê-los como multiplicadores e apoiadores da PNH (Menezes; Santos, 2017).

Objetivo

Identificar os desafios para implementação da Política Nacional de Humanização, com foco na valorização do profissional de saúde.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa que visa identificar os desafios para implementação da PNH com enfoque na valorização do profissional de saúde. As bases de dados escolhidas para a busca de referencial bibliográfico foram Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave: Política Nacional de Humanização, valorização profissional, saúde do trabalhador e trabalho em saúde. Foram adotados como critérios de inclusão, a seleção de artigos disponíveis na íntegra, gratuitos, publicados nos últimos dez anos

IV MOSTRA CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM

14 E 15 DE MAIO
DE 2024



e no idioma português. Excluíram-se os estudos realizados fora do Brasil e que não possuía nenhum dos termos buscados no título. Dessa forma, 11 artigos foram encontrados, dos quais 04 atenderam aos critérios estabelecidos para a presente revisão, sendo 03 no Google Acadêmico e 01 na BVS.

Resultados e Discussão

A PNH apoia a produção de outros modos de trabalho, onde profissionais de saúde constroem continuamente espaços coletivos de troca de saberes com gestores e usuários, para enfrentar as barreiras impostas na produção de saúde, ampliando o protagonismo profissional, contribuindo para a qualidade e humanização da assistência (Menezes; Santos, 2017). Entretanto, sua implantação enfrenta desafios, entre os quais destacam-se o desconhecimento sobre a PNH e educação permanente, a fragmentação do processo de trabalho e dos arranjos organizacionais, a precarização da infraestrutura, escassez de recursos financeiros e humanos, depreciação salarial, desigualdade de gênero, desvalorização profissional e falha na comunicação entre os atores envolvidos (Silva; Barros; Martins, 2015; Pereira; Goulart; 2022). É evidente que a PNH traz inflexões no modo de trabalhar-cuidar e reconhecer os desafios possibilita o desenvolvimento de ações para sua efetiva implantação nos serviços de saúde (Filho, 2018).

Conclusão

O estudo identificou os principais desafios para a implementação da PNH, com foco no profissional de saúde. O desconhecimento desta política pelos envolvidos, a falta de infraestrutura adequada, gestões verticalizadas e relações interpessoais são os principais obstáculos para sua efetivação. Enfatiza-se a relevância da construção coletiva para uma nova forma de humanizar a assistência, onde profissionais de saúde tenham autonomia, sejam valorizados e corresponsáveis pela produção de saúde.

Referências

- BRASIL, M. S. Caderno HumanizaSUS: Formação e Intervenção. V 1, P 6. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- FILHO V., VEIGA L. et al. Estresse e a necessidade da valorização profissional na implantação dos processos de humanização do SUS (Humanizasus). Anais da Faculdade de Medicina de Olinda, v. 1, n. 2, p. 75-81, 2018.
- MENEZES, M. L.; SANTOS, L. R. C. S. Humanização na Atenção Primária à Saúde: um olhar sobre o trabalhador da saúde. Saúde. com, v. 13, n. 1, p. 786-796, 2017.
- PEREIRA, N. C.; GOULART, B. F.; REZENDE, M. P. A política nacional de humanização e o trabalho da equipe de enfermagem. Research, Society and Development. v.11, n.15, p. e548111537585, 2022.
- SILVA, F. H.; BARROS, M. E. B.; MARTINS, C. P. Experimentações e reflexões sobre o apoio institucional em saúde: trabalho a partir do HumanizaSUS. Interface comunicação. saúde educação; 19(55): 1157-1168, out.-dez. 2015